

Tribuna Metalúrgica



Nº 4406 • QUARTA-FEIRA • 22 DE MAIO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: RAQUEL CAMARGO

CONSCIÊNCIA E LUTA



TRABALHADORES NA
MOVENT, MOVENT
FORJADOS E NAKATA,
EM DIADEMA, RUMO
À GREVE GERAL DO
DIA 14 DE JUNHO.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DISCUTE AVANÇO DO CONSERVADORISMO NO MUNDO

FOTOS: ADONIS GUERRA



O Seminário Internacional “Por um sindicalismo internacionalista em defesa da autodeterminação dos povos”, realizado durante o dia de ontem, reuniu metalúrgicos de todo país e convidados de entidades internacionais de todos os continentes. O 10º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT, começou no início da noite, em Guarulhos (SP).

João Pedro Stédile coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), tratou do avanço do conservadorismo no mundo e os impactos para a classe trabalhadora. Ele fez um resgate histórico e uma análise.

“Hoje no continente estamos enfrentando a luta de classes em algumas trincheiras muito simbólicas. A nossa vitória ou derrota nessas trincheiras pode determinar

uma tendência a médio prazo do que vai acontecer em todo o continente”.

Stédile também destacou a prisão política de Lula: “O Lula não está preso, está sequestrado e o resgate que eles nos pedem é ‘não lutem”.

O militante pela Frente em Defesa do Estado Palestino Mohamad El Kadri, de origem libanesa, contou brevemente sobre a realidade do trabalhador palestino que vive em um país sob ocupação. “Os trabalhadores que vão às ruas têm seus filhos e irmãos sequestrados. Existem mais de 700 crianças presas na Palestina por conta de trabalhadores que protestam por seus direitos. Excluíram nosso direito à água, à educação e ao trabalho. Sejam resistentes por mais difícil que possa ser”, reforçou.

O vice-presidente do United Steelworkers (USW), Fred Redmond, denunciou os crimes de ódio contra jovens, negros, mulheres e mulçumanos nos Estados Unidos. “Em 2020, a missão do movimento sindical na América do Norte é deter o avanço das ideias de Trump. Vamos combater o modelo que tem políticas perigosas de supremacia de uma raça branca e pura. A luta para que este avanço do conservadorismo não cresça no mundo deve ser de todos os trabalhadores”, concluiu.

“ESTE SEMINÁRIO e Congresso tem o papel estratégico de luta contra uma agenda neoliberal e de retrocessos. A classe trabalhadora unida nunca será vencida”, avaliou o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michael Vasconcelos.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



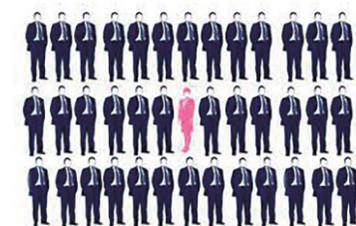
Caso Flávio Bolsonaro

A Receita Federal vai criar uma equipe especial para investigar as declarações fiscais de Flávio Bolsonaro, do ex-assessor Queiroz e de mais 93 pessoas.



Indústria recuou

Sem retomada do crescimento, o Índice de Confiança da Indústria recuou 1,6 ponto na prévia de maio em relação ao resultado de abril, segundo a FGV.



Multas perdoadas

O governo publicou no Diário Oficial da União lei que perdooa multas aplicadas a partidos que não investiram a verba destinada a candidaturas de mulheres.



Risco de rompimento

A barragem de rejeitos da mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), pode se romper a qualquer momento, segundo a Agência Nacional de Mineração.

CONFIRA SEUS DIREITOS

AINDA O FGTS: VERDADES E MENTIRAS

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

Nas últimas semanas, temos alertado sobre a boa-fé envolvendo o FGTS. Normalmente, aparecem promessas de cobrança de correções sobre o fundo, prometendo ganhos elevados ao trabalhador. Para tanto, normalmente, são solicitados dados do trabalhador, assinatura de documentos e exige-se um pagamento inicial, ou ainda a filiação a alguma associação etc.

Vamos a mais esclarecimentos:

• *Expurgos inflacionários e a multa dos 40% sobre os depósitos do FGTS: Trata-se de situações ocorridas há mais de 20 anos. Estão prescritos ou caducaram tais direitos, ou seja, não é mais possível cobrá-los hoje (veja-se OJ-SD11-344/TST).*

• *Empresas com FGTS em atraso: se o débito é antigo (superior a cinco anos), recomenda-se ingressar com ação judicial até setembro de 2019, para cobrar todo o período. Se o débito é mais recente, o trabalhador deve ficar atento e não*

deixar passar o prazo de cinco anos (SUM-362/TST).

• *Cobrança de diferenças de correção monetária (substituição do índice da “TR” pelo “INPC” ou “IPCA”): o Sindicato ingressou com as três ações coletivas (já noticiado anteriormente), para beneficiar toda a categoria. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 11/04/2018, decidiu manter a “TR” como índice de atualização das contas do FGTS. O processo julgado pelo STJ não é nosso, mas sim um de mesmo conteúdo.*

A decisão, porém, foi proferida em recurso repetitivo e atingirá todas as mais 400 mil ações com tema semelhante que tramitam nas instâncias inferiores, em todo o território nacional, incluindo as ações propostas pelo Sindicato (REsp nº 1614874/SC).

Cuidado! Não acredite em boatos! Não passe seus dados nem assine documentos sem a certeza de saber o que está fazendo! Não adiante pagamentos!

Se tiver alguma dúvida consulte o Sindicato!



FOTOS: RAQUEL CAMARGO

TRABALHADORES EM DIADEMA ESTÃO MOBILIZADOS PARA A GREVE GERAL

Companheiros na Movent, Movent Forjados e Nakata aprovaram a luta contra a reforma da Previdência e a adesão ao movimento do dia 14 de junho

Os trabalhadores na Movent, Movent Forjados e Nakata, em Diadema, aprovaram a mobilização e a participação na Greve Geral contra a reforma da Previdência convocada pelas centrais sindicais para o dia 14 de junho.

Na assembleia, realizada na manhã de ontem, os dirigentes explicaram pontos da proposta do governo Bolsonaro, que representa o fim do Sistema de Seguridade Social e do direito à aposentadoria dos brasileiros.

O CSE NA MOVENT, Ananias Batista Alves Júnior, o Juninho, reforçou a importância do espírito de luta tanto para encarar os problemas internos quanto na luta da classe trabalhadora contra a reforma da Previdência.

“O governo vem com esse papinho de que a proposta é para todos, mas não é. É uma ‘deforma’ para a classe trabalhadora, com a destruição total dos direitos”, afirmou.

O DIRIGENTE LEMBROU que a proposta praticamente acaba com o direito à aposentadoria especial, caso de quem trabalha em áreas insalubres.

“Hoje quem tem 25 anos de contribuição se aposenta, independente da idade mínima. Com a proposta, no meu caso, por exemplo, ao invés de faltar oito anos de trabalho, teria que trabalhar mais 19 anos”, contou.

AO CONDICIONAR O ACESSO ao benefício a uma soma de pontos, que aumentará gradativamente, a proposta forçará o trabalhador a ficar até cerca de 60 anos de idade em local insalubre.

Se aprovada, também acabará com

o tempo de conversão da especial em comum, já que muitos não completam os 25 anos de contribuição em local insalubre.

O CSE NA MOVENT FORJADOS, Leandro Garcia Luz, o Lobinho, chamou os trabalhadores a estarem muito atentos ao que ocorre no país.

“Querem mexer no direito à aposentadoria com uma justificativa que é uma balela. Temos que estar unidos na luta do dia 30 em defesa da educação, inclusive porque muitos metalúrgicos são alunos ou têm filhos estudantes, e na Greve Geral do dia 14 de junho”, chamou.

OUTRO ATAQUE GRITANTE é a redução drástica do valor do benefício. Hoje são consideradas as 80% maiores remunerações para fazer a média do valor. Com a proposta, o cálculo deixaria de descontar as 20% menores remunerações, o que já rebaixa muito o valor.

Se passar, o benefício mínimo iniciaria em 60% do valor. Para ter 100%, seria preciso contribuir por 40 anos. No caso da aposentadoria especial, com 25 anos de contribuição, o valor do benefício seria de 70%, não mais de 100%.

O CSE NA NAKATA, Antenor de Souza, o Irmão, chamou a atenção para os R\$ 40 milhões que o governo quer usar para enganar o povo de que a reforma é uma coisa boa.

“Trabalhador não pode acreditar em quem ganha milhões de reais, os apresentadores de TV que o governo quer usar para convencer a população. Precisamos ter consciência de luta e unir a classe trabalhadora para construir a Greve Geral”, concluiu.





FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS DEBATEM GENOCÍDIO DA POPULAÇÃO NEGRA



Na tarde da segunda-feira, 20, foi realizada a "1ª Conferência Nacional de Igualdade Racial - Marielle Franco", um dia antes do início do 10º Congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), em Guarulhos (SP). O tema central do debate foi "Por um estado democrático de direito, contra o genocídio da população negra".

A secretária de Igualdade Racial da Confederação, Christiane Aparecida dos Santos, destacou o tema da democracia como fundamental no debate sobre o racismo.

"Não tem como falar em democracia sem falar da questão racial. Como falar de democracia se tem uma parcela da sociedade que passa fome e com a população negra sendo assassinada pelo Estado?", questionou a dirigente.

O professor Deivison Mendes Faustino Nkosi, da Universidade Federal de São Paulo, elencou três tópicos para o debate sobre a questão racial: Capitalismo e racismo, o racismo diante das transformações no processo produtivo e o combate ao racismo no contexto da luta de classes. "Não dá pra falar de luta de classes sem olhar o racismo e a importância do racismo para o capitalismo", defendeu.

Segundo ele, a natureza contraditória do capitalismo, que propõe uma igualdade formal (expressa juridicamente) e uma liberdade (para vender a sua força

de trabalho), não foi suficiente para dar conta das desigualdades raciais.

"As desigualdades raciais estão presentes na sociedade, na fábrica e no sindicato. Os fantasmas da escravidão continuam assombrando", concluiu o professor.

A jornalista Juliana Gonçalves, da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial, a Cojira, mostrou preocupação com a atual conjuntura política no Brasil e destacou o crescimento da informalidade e do desemprego com maior impacto sobre a população negra. "A reforma da Previdência é a destruição da seguridade social, seguro desemprego, licença maternidade, remuneração por acidente de trabalho. Mulheres e mulheres negras são as mais atingidas por essas mudanças que estão na proposta do governo", disse.

"Essa foi a primeira conferência nacional racial promovida pela CNM/CUT, o que mostra como o debate vem ganhando espaço na sociedade pelo Brasil. Precisamos enfrentar o desafio de, cada vez mais, incorporar esse tema com naturalidade nas conversas diárias com os trabalhadores. Além das questões econômicas, a pauta social também é nossa prioridade", afirmou o coordenador da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália.

TRIBUNA ESPORTIVA

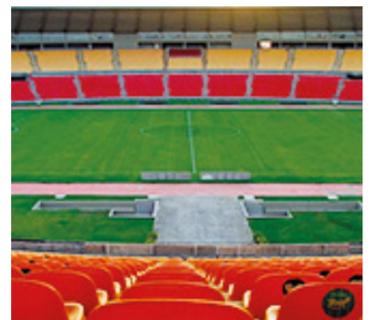
FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o São Paulo fará hoje o último duelo no Morumbi antes da paralisação para a Copa América.



- O camarote do Morumbi receberá o Fifa 19, torneio de futebol virtual, com 40 equipes de 11 jogadores cada, neste fim de semana.



- O Palmeiras enfrenta o Sampaio Corrêa pela quarta vez na Copa do Brasil. Nas três edições anteriores, o Verdão garantiu a classificação.



- Tite convocou 10 jovens para participarem da 1ª fase de treinos da Seleção para a Copa América. Entre eles Morato e Rodrigo Nestor, São Paulo; do Palmeiras, Alan.



METALCLUBE
DESCONTOS E VANTAGENS

20% DE DESCONTO

Sábado 25/5 20h

Show com **Zeca Pagodinho e Raça Negra**

Só pelo ticket360.com.br. Usar cupom de desconto "metalclube" e apresentar carteirinha e documento com foto no dia do show.

ESTANCIA ALTO DA SERRA
Est. Névio Carlone, 3
Riacho Grande - São Bernardo

FAÇA AS CONTAS

- FIQUE SÓCIO -

Sugira um convênio para o Sindicato. Escreva para o nosso WhatsApp (97407-3791).

COPA DO BRASIL

HOJE - 19H15
 Sampaio Corrêa x Palmeiras
 Maranhão

HOJE - 21H30
 São Paulo x Bahia
 Morumbi